

NÃO NOS DEIXES CAIR EM TENTAÇÃO!

Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão.

Não é uma má ideia.

Quando estás caminhando do deserto ao Jordão, isso é uma boa coisa para ti. É Deus quem a inventa, chama-se maná e é um sinal divino.

Mas quando tu estás fazendo o caminho ao contrário, como Jesus, do rio ao deserto, estás entrando em tentação. E então Jesus radicaliza aquela promessa. Não é mais tempo de milagres, não é a pedra que deve se tornar pão, é o homem que livremente deve se tornar pão, eucarístico.

Eu vos transformarei em pão.

O diabo o levou para o alto, mostrou-lhe todos os reinos da terra num instante... se te prostrares em adoração.

Não é uma má ideia.

Lá do alto, o tentador diz que, afinal, o poder não é mau, basta chamá-lo de serviço. Jesus permanece de pé, dizendo que não quer nada. Nada será meu porque tudo e todos serão livres.

Jesus é tão livre que decide trair as expectativas do homem. Ir além até mesmo das palavras bíblicas, encontrar um vau, passar do rio ao deserto, à raiz, onde aprendemos que **liberdade não é verificar a confiabilidade dos que dizem que nos amam, mas de não colocá-los à prova.**

O amor não se prova.

O amor não é uma vida posta à prova,

mas é uma vida que quer ser testada pelo amor.

O amor prova que estamos vivos e somos livres.